

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção, Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS) / SHORT ESSAY (MAX 2 PAGES)

PROPOSTA DE UM MODELO EXPERIMENTAL/ANIMAL DE INDUÇÃO DE MALÁRIA ¹

Custódio José Gaspar²

- ¹ PROPOSTA DE UM MODELO EXPERIMENTAL/ANIMAL DE INDUÇÃO DE MALÁRIA
- ² Finalista do curso de Cardiopneumologia da Universidade Metodista de Angola;

Proposta de um modelo experimental/animal de indução de malária

Custódio José Gaspar¹, Miracelma de Assunção Pedro Alexandre¹, Bruno Ferreira Gonçalves e Silva², Amélia Carlos Cazalma³, Jordão Augusto Trajano⁴, Daniela Ike³, Carlos Alberto Silva⁵ Luciano Chingui³

Resumo

Introdução: A malária é uma doença infeciosa multissistêmica, não contagiosa de etiologia decorrente de protozoários da espécie Plasmodium falciparum, vivax, P. maleriae, P. ovale Stephens. No continente africano e sudoeste asiático, a malária é transmitida pelo mosquito fêmea da espécie Anopheles. Em Angola a taxa de morbilidade e mortalidade é provocada principalmente pela malária, a mesma se estendeu por toda rede nacional e acomete indivíduos de todas as idades especialmente crianças menores de cinco anos de idade e gestantes. Estima-se que 55% dos pacientes com síndrome febril estejam infectados por malárica. A literatura científica considera a microscopia como o padrão-ouro para o diagnóstico da malária, especialmente pela sua precisão na identificação do parasita no sangue. Objetivos: Propor um modelo de indução de malária em ratos. Material e métodos: Trata-se de um estudo experimental/animal, desenvolvido na Universidade Metodista de Angola. Foram utilizados 24 ratos albinos, 12 fêmeas e 12 machos com idade de 3 a 4 meses. Os animais foram distribuídos em 4 grupos experimentais de n=6: Grupo controle Macho e Fêmea, Grupo Inoculado Macho e Fêmea. Para a indução da malária em animais, foi utilizado sangue humano infectado com o protozoário Plasmodium Falciparum. Cada animal recebeu uma injeção, intraperitoneal de 0.05ml de sangue infectado. 15 dias após a infecção, foi realizada a microscopia para avaliar a parasitemia. O presente estudo foi aprovado pelo CEUA da UMA sob o parecer nº. 043/18 **Resultados**: No grupo macho, dos 12 animais infectados 9 desenvolveram a malária, e de forma similar no grupo das fêmeas, também 9 animais desenvolveram a malária. Esses resultados indicam que o protocolo de indução proposto foi eficiente para induzir malária em 75% dos animais. Considerações Finais: Com base nos resultados encontrados, o estudo revelou que o protocolo de indução da malária em ratos teve eficácia significativa, visto que os animais tanto machos como fêmeas adquiriram a malária.

Palavra-chave: Malária, plasmódium, Angola, teste rápido, ratos.



Vigilância em Saúde: Ações de Promoção, Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS) / SHORT ESSAY (MAX 2 PAGES)

 $^{^{}m 1}$ Finalista do curso de Cardiopneumologia da Universidade Metodista de Angola;

²Finalista do curso de Medicina Veterinária da Universidade Paulista/UNIP-Campinas; ³Docente/Investigador da Universidade Metodista de Angola;

⁴Investigador do Laboratório de fitologia da Casa do Caminho André Luis;

⁵Docente/Investigador da Universidade Paulista UNIP-Campinas.